

Plano de Contingência Operacional

Sessão Comemorativa dos 75 anos do Opus Dei em Portugal

Centro de Congressos de Lisboa

24 de Junho 2021

INFECÇÃO POR SARS-CoV-2 (COVID-19)



ÍNDICE

Introdução	4
O Evento	4
Organização	4
Público	4
Local	4
Data Horário	5
Objectivos do Plano de Contingência Covid-19	5
Modelo de Prevenção Integrado	5
Procedimentos	5
Unidade de Controlo de Saúde e Segurança (UCS)	6
Instalações - Centro de Congressos de Lisboa (CCL)	6
Área Afecta ao Evento	6
Piso 0 (acessos)	7
Piso 1 (Auditório I, acessos)	7
Auditório I (Planta de ocupação – 670 pax)	8
Procedimentos de Prevenção	8
Avaliação de Risco de Incumprimento de Procedimentos	8
Serviços Médicos e Monitorização de Sintomas	9
Casos suspeitos, Implementação de Área de Isolamento e articulação com os Serviços de Saúde	9
Área de Isolamento - Características e respectivos Circuitos de Evacuação	11
Equipamento de Protecção Individual	12
Distanciamento Físico	12
Limitação de Capacidades Máximas Projectadas	12
Auditório I	12
Layout de Distanciamento	13
Vigilância	13
Higienização e Desinfecção	14
Limpeza Geral e Desinfecção	14
Plano Operacional de Limpeza e Desinfecção	14
Sistema de Ventilação e Renovação do Ar.	15
Serviços de Audiovisuais	15
Serviços de Catering	15

Sensibilização, Divulgação e Aplicação das Medidas de Prevenção.....	16
Exemplos de Sinalética.....	16

Introdução

Em complementaridade com as normativas permanentes aplicáveis para acolhimento de eventos organizados por terceiros no Centro de Congressos de Lisboa (CCL), na Feira Internacional de Lisboa (FIL) e no PT *Meeting Center* (PTMC), a Lisboa Feiras Congressos e Eventos, determinou como procedimento obrigatório a elaboração de um Plano de Contingência-Covid 19 específico para cada evento, de modo a assegurar o planeamento e controlo de todas as medidas necessárias e adequadas não apenas ao cumprimento da normas decorrentes das obrigações legais vigentes, mas também as melhores práticas de mitigação de riscos promovidas pelo sector a nível global.

O Evento

O evento, que será também transmitido em directo pela internet, é uma celebração simples e familiar dos 75 anos da Prelatura do Opus Dei em Portugal. Consiste num serão à base de testemunhos pessoais, em que todas as intervenções se farão em formatos diferentes: púlpito, entrevista ou conversa.

O programa conta com a presença do Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, com o Vigário Regional do Opus Dei, Pe. José Rafael Espírito Santo e outros convidados pertencentes à Prelatura.

O evento dispõe de uma equipa organizadora e de uma equipa de voluntários para conduzir as pessoas aos lugares e velar pelo cumprimento das regras de segurança.

Organização

Sociedade Lusitana da Cultura

Público

Dirige-se a pessoas do Opus Dei e amigos, na sua maioria casais.

Local

CCL - Centro de Congressos de Lisboa - Praça das Indústrias

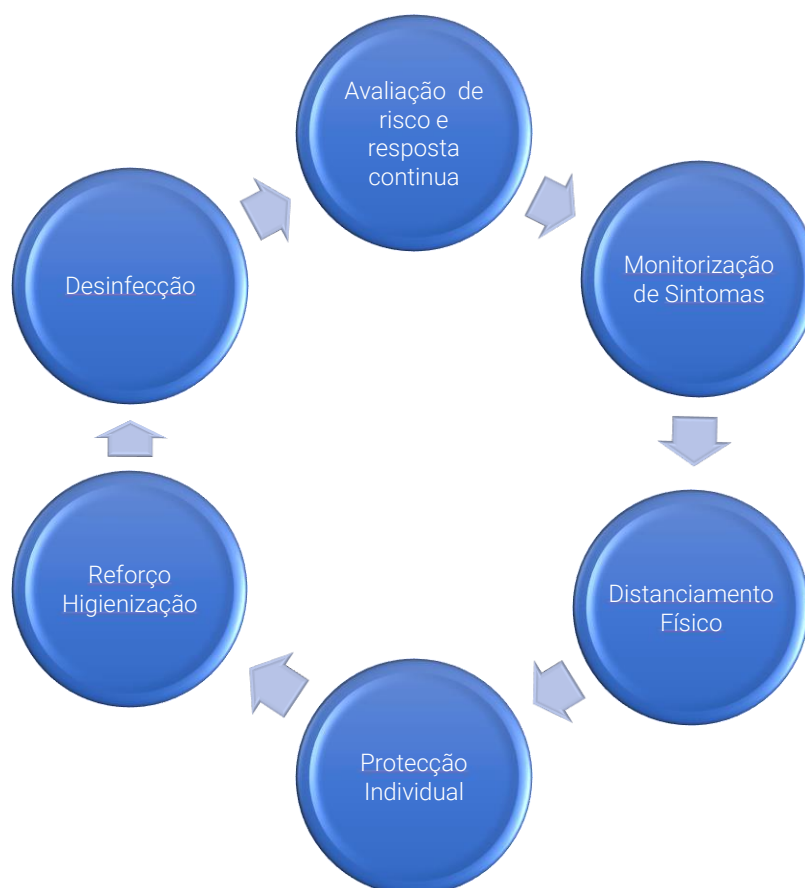
Data | Horário

- 24 de Junho 2021, das 21:00 às 23:00

Objectivos do Plano de Contingência Covid-19

- Prevenir, identificar e limitar a propagação da Covid-19 na realização do evento.
- Assegurar o distanciamento físico, a protecção individual, a higienização e desinfecção de acordo com as orientações da DGS.

Modelo de Prevenção Integrado



Procedimentos

Implementação de uma Unidade de Controlo de Saúde e Segurança (UCS) para prevenir, identificar e limitar riscos de acordo com um modelo de prevenção integrado que inclui todas as orientações/recomendações da Direcção Geral da Saúde (DGS), OMS e as melhores práticas internacionais.

Unidade de Controlo de Saúde e Segurança (UCS)

A UCS do evento é composta por uma equipa multifacetada que inclui:

- Directora-geral da Lisboa FCE - Maria João Rocha de Matos
- Director de Infraestruturas da Lisboa FCE - Miguel Comporta
- Organizador - Pedro Viana
- Gestor do Evento - Maria José Pires
- Serviços Médicos/Femédica - Dr. Pedro Rodrigues
- *Safety Manager*/Com Escala - Pedro Silvano
- *Security Manager*/Strong Charon - Gilberto Manteiga

Instalações - Centro de Congressos de Lisboa (CCL)

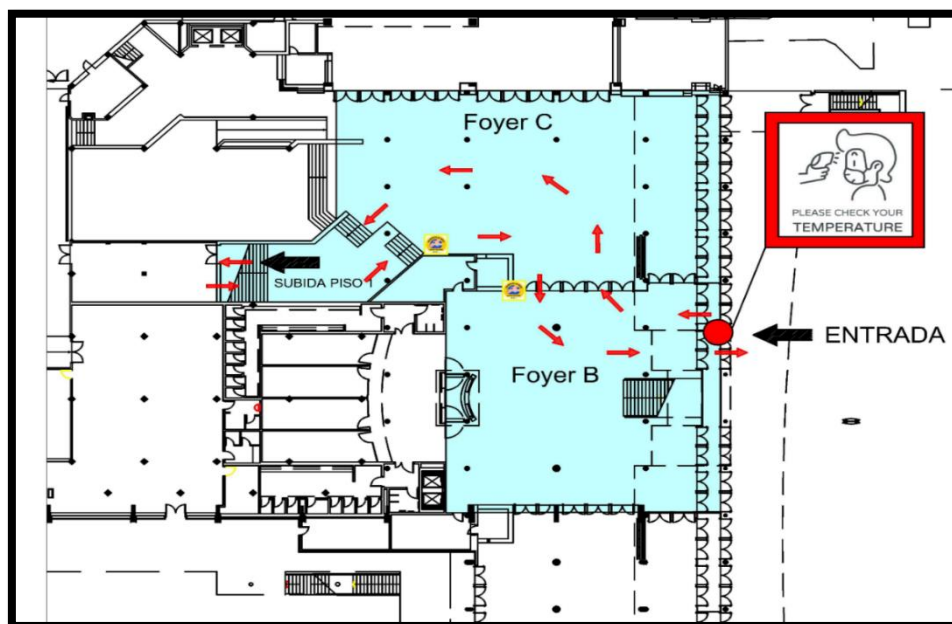
O Centro de Congressos de Lisboa (CCL) é o maior centro de congressos de Lisboa, com uma área total de 29.000 m², incluindo 8 auditórios, 5 pavilhões e 35 salas de reuniões. O CCL foi projectado para acolher eventos nacionais e internacionais, desde congressos, convenções, seminários, exposições e reuniões de diferentes tamanhos.



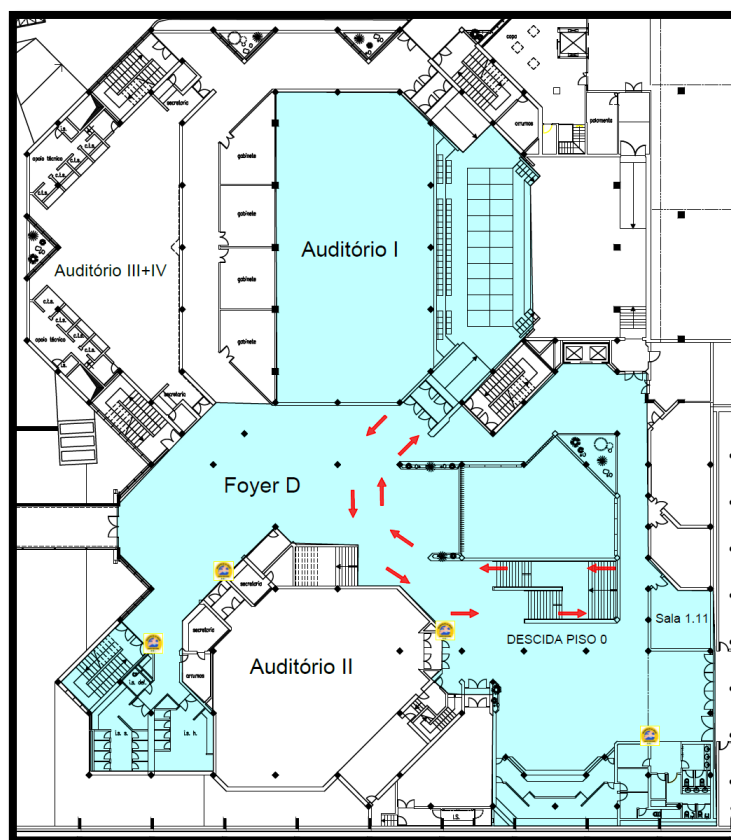
Área Afecta ao Evento

Área a ocupar durante a realização do evento: **Auditório I** e acessos ao evento como assinalado em planta infra.

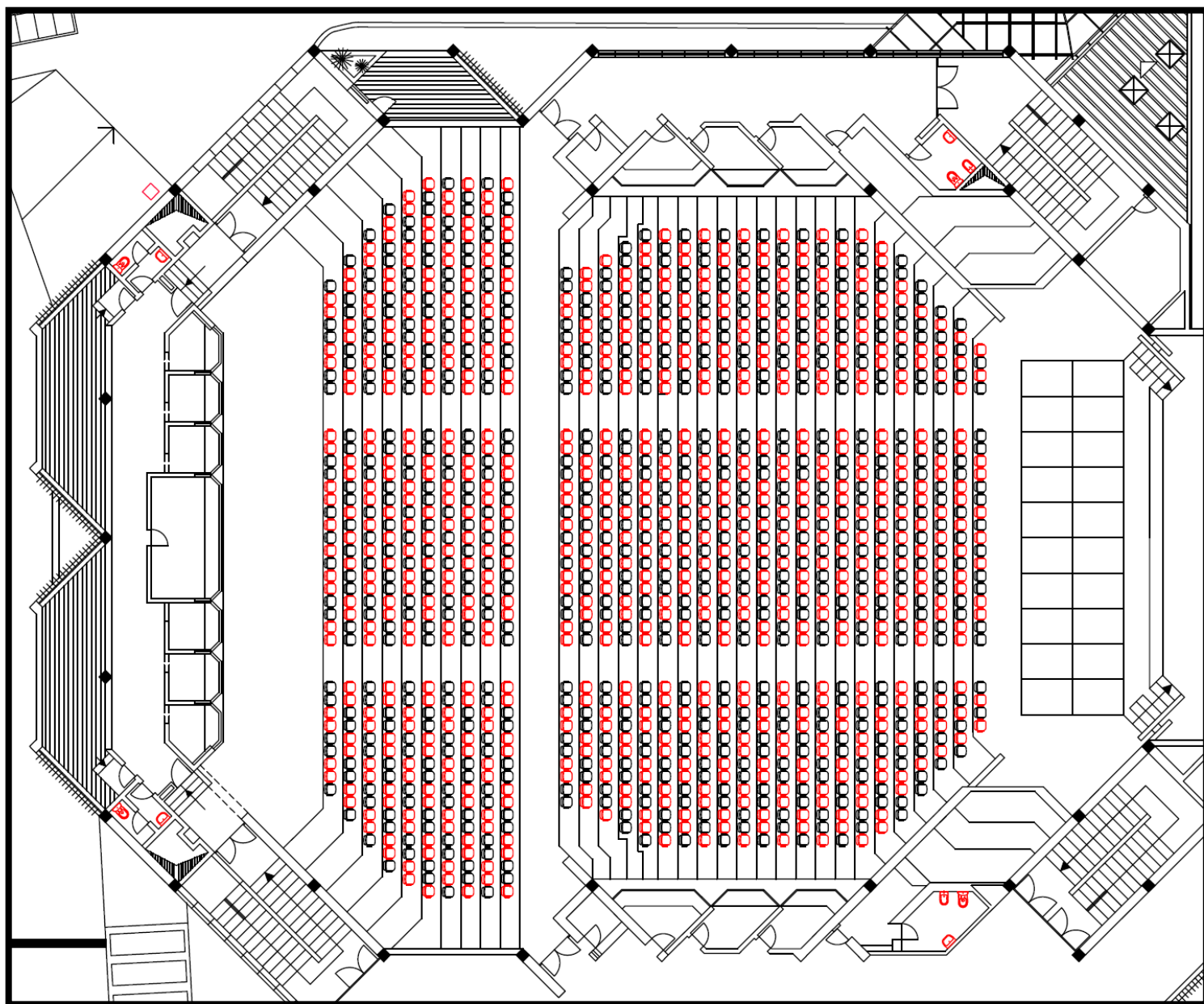
Piso 0 (acessos)



Piso 1 (Auditório I, acessos)



Auditório I (Planta de ocupação – 670 pax)



Procedimentos de Prevenção

Avaliação de Risco de Incumprimento de Procedimentos

Este evento poderá ocorrerá em simultâneo com outro evento, em área distinta da infraestrutura do Centro de Congressos de Lisboa;

opus_dei_plano_contingência



Na elaboração dos respectivos Planos de Contingência serão tidas em conta todas as condicionantes nomeadamente, percursos de acesso ao Auditório afecto ao respectivo evento e limitação de capacidades de ocupação projectadas para cada evento.

Considerando o perfil dos participantes e visitantes considerou-se de baixo risco a ocorrência de comportamentos anti sociais e o incumprimento dos deveres cívicos inerentes às medidas de saúde e segurança estabelecidas de utilização de Equipamento Protecção Individual (EPI), Distanciamento Físico, Higienização e Desinfecção.

Serviços Médicos e Monitorização de Sintomas

- Activação do posto permanente de primeiros socorros com um técnico de saúde durante todo o evento (Empresa subcontratada Femédica - Formação e Emergência Médica, Lda.).
- Activação de posto de controlo de temperatura no acesso ao recinto.

Controlo de temperatura coordenado pelos serviços da subcontratada Femédica, efectuado por câmara térmica, monitorização de todas as pessoas que acedem ao recinto (participantes/colaboradores). No caso de detecção de temperatura superior a 37,5° o visado é informado para aguardar no exterior 5 minutos para reavaliação. Após duas reavaliações confirmadas com intervalos de 5 minutos fica impossibilitada a entrada, e é aconselhado o contacto com os Serviços de Saúde.

Casos suspeitos, Implementação de Área de Isolamento e articulação com os Serviços de Saúde

Sempre que se identifique alguém com critérios compatíveis com a definição de caso suspeito, sinais e sintomas de COVID-19 e ligação epidemiológica, deverá ser encaminhado para a área de isolamento, definida no Plano de Contingência e informar de imediato, via rádio ou telefone, o Posto de Socorros. O técnico de saúde de serviço permanente assegurará de imediato para que seja prestada a assistência adequada e posteriormente informará a Unidade de Controlo de Saúde e Segurança (UCS) do ponto de situação da ocorrência.

No caso de necessidade de assistência inicial, o elemento que a presta deve sempre que possível assegurar a distância de segurança (superior a 1,5 metro) do doente. Deve colocar, momentos antes de se iniciar esta assistência, uma máscara cirúrgica e luvas descartáveis, para além do cumprimento das precauções básicas de controlo de infeção quanto à higiene das mãos, após contacto com o visitante/colaborador doente. O doente (caso suspeito de COVID-19) após avaliação técnica, já na área de “isolamento”, contacta o SNS 24 (808 24 24 24).

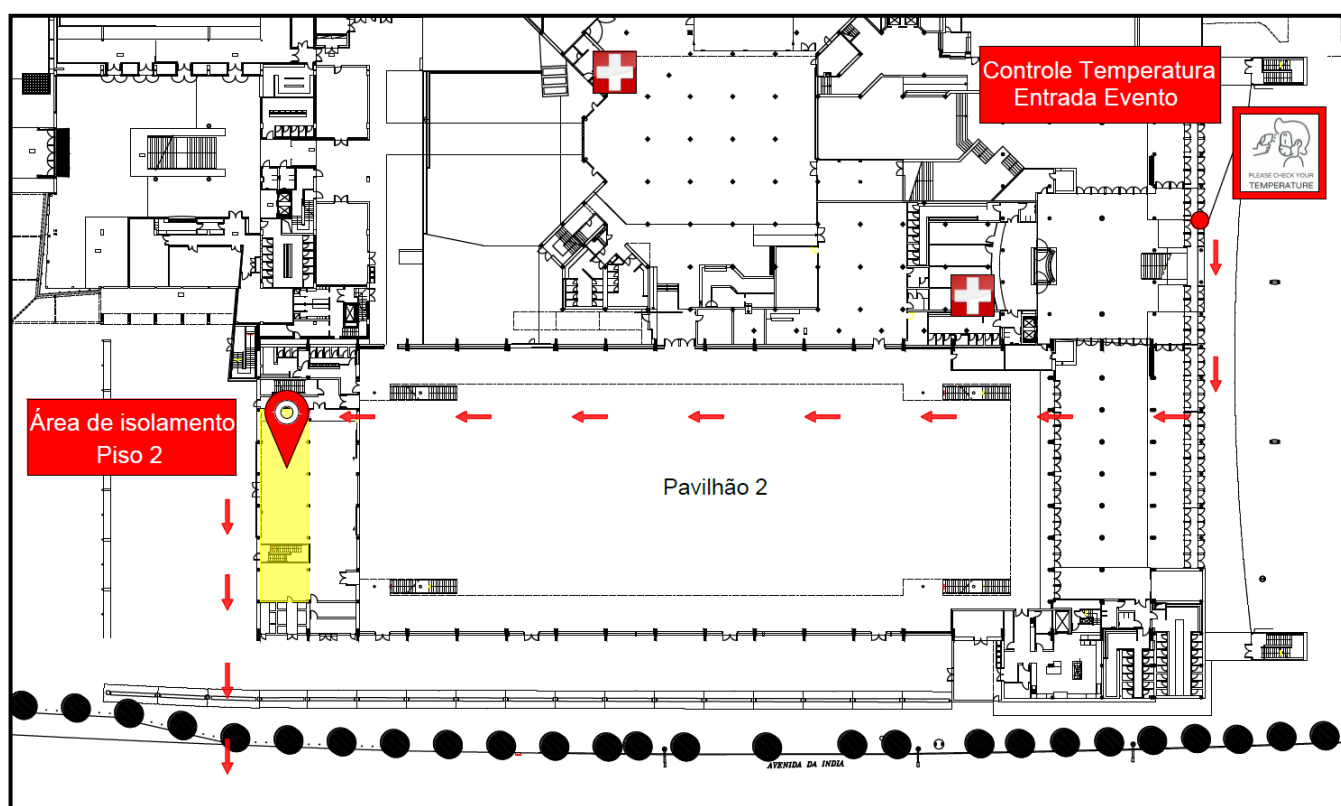
O doente deve usar uma máscara cirúrgica, se a sua condição clínica o permitir. A máscara deverá ser colocada pelo próprio. Deve ser verificado se a máscara se encontra bem ajustada (ou seja: ajustamento da máscara à face, de modo a permitir a oclusão completa do nariz, boca e áreas laterais da face. Em homens com barba, poderá ser feita uma adaptação a esta medida - máscara cirúrgica complementada com um lenço de papel). Sempre que a máscara estiver húmida, o colaborador deve substituí-la por outra.

O profissional de saúde do SNS 24 questiona o doente quanto a sinais, sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19. Após avaliação, o SNS 24 informa o doente :

- **Caso Suspeito Não Validado**, este caso fica encerrado para COVID-19. O SNS 24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do doente. O incidente fica encerrado para COVID-19.
- **Caso Suspeito Validado**, a DGS activa o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos. O doente deverá permanecer na área de “isolamento” (com máscara cirúrgica, desde que a sua condição clínica o permita), até à chegada da equipa do INEM, activada pela DGS, que assegura o transporte para o Hospital de referência, onde serão colhidas as amostras biológicas para testes laboratoriais, ou seguirá outras indicações emanadas pelo SNS 24.
- A área de “isolamento” fica interdita até à validação da descontaminação (limpeza e desinfecção) pela Autoridade de Saúde;

- A Unidade de Controlo de Saúde e Segurança (UCS) do evento fará a avaliação do ponto de situação da ocorrência, recolha dos dados importantes a fornecer às autoridades de saúde pública, nomeadamente, identificar, listar e classificar os contactos próximos (incluindo os casuais) e a definição das medidas e procedimentos extraordinários a tomar em concordância com as indicações das autoridades de saúde pública;
- De imediato implementar o reforço da limpeza e desinfecção das superfícies que possam ter sido manuseadas pelo doente confirmado e com maior probabilidade de estarem contaminadas (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- Assegurar o armazenamento dos pertences do Caso Confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.
- Manter-se informada sobre o estado de saúde dos contactos próximos;
- Providenciar a limpeza e desinfecção (descontaminação) da área de "isolamento".

Área de Isolamento - Características e respectivos Circuitos de Evacuação



Área de isolamento com ventilação natural, revestimentos lisos e laváveis (sem tapetes, alcatifa ou cortinados) e equipada com: telefone, marquesa, kit com água e alguns alimentos não perecíveis, contentor de resíduos, solução antisséptica de base alcoólica - SABA ((disponível no interior e à entrada desta área), toalhetes de papel, máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis, termómetro e instalação sanitária devidamente equipada.

Equipamento de Protecção Individual

- Uso obrigatório de máscara em todas as áreas do recinto, complementado com painel de acrílico nos casos em que não seja possível manter o distanciamento;
- Disponibilização de máscaras para todos os participantes do evento que não tenham o seu próprio equipamento de protecção.

Distanciamento Físico

- Distanciamento obrigatório de 2 m em todo o recinto.
- Espaços planeados de forma a assegurar o distanciamento físico
- Separação de entradas e saídas, implementação de corredores de circulação alargados para evitar o cruzamento das pessoas
- Controlo e monitorização de entradas e saídas; garantindo o cumprimento da capacidade máxima de pessoas em simultâneo.
- Implementação de um conjunto de sinalética de segurança e orientadora para garantir o cumprimento do distanciamento físico.
- Redução da capacidade dos wc's em 50%.

Limitação de Capacidades Máximas Projectadas

Auditório I

O Auditório I do Centro de Congressos de Lisboa é uma das maiores salas do país com capacidade para 1.500 pessoas em plateia anfiteatro, um palco rectangular, com uma boca de cena de 14 m numa área de 210 m², e várias zonas técnicas.

Layout de Distanciamento

- Distância entre os oradores superior a 2 m, distância entre os oradores e a primeira fila da plateia superior a 4 m,
- Ocupação restrita da plateia com lugares preenchidos, com secções da plateia com lugar sim lugar não, intercalares por fila, e outras secções com dois lugares sim e dois lugares não devido á natureza familiar dos visitantes.
- Limite de lotação de pessoas em simultâneo no evento – **670 pax**



Nota: Em situação de normalidade (Medidas de Autoprotecção do CCL), a lotação do Auditório I é de 1.500 pax.

Vigilância

Reforço dos postos de vigilância para controlo do cumprimento dos procedimentos definidos;

Higienização e Desinfecção

- Obrigação de higienização das mãos com uma Solução Anti-Séptica de Base Alcoólica (SABA) na entrada para o evento (em simultâneo com o controlo de temperatura);
- Casas de banho equipadas com doseadores de sabão e toalhetes de papel;
- Dispensadores com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em todos os wc's
- Obrigatoriedade de dispensadores com solução anti-séptica de base alcoólica (SABA) em todos os espaços de atendimento e locais estratégicos das áreas comuns;

Limpeza Geral e Desinfecção

- Limpeza e desinfecção geral prévia ao evento de todas as áreas ocupadas pelo evento;
- Utilização de técnicas e produtos certificados para desinfecção das superfícies de contacto, adequados a cada evento e espaço de utilização;
- Acções de limpeza e desinfecção elaboradas com detergentes adequados para o efeito, solução hipoclorídrica para pisos e revestimentos (pedra cerâmica).
- As acções de limpeza e desinfecção de mobiliário e equipamentos de uso pessoal elaboradas com detergente higienizante à base de álcool.
- Monitorização e registo de todas as actividades de desinfecção por espaço e/ou equipamento;

Plano Operacional de Limpeza e Desinfecção

Sessão Comemorativa dos 75 anos do Opus Dei em Portugal					
Data	Hora	Área	Descrição	Equipa	Nº de Pax
24 Jun.	20:00 - 21:00	Aud. I	Limpeza e desinfecção prévia à abertura de todas as áreas utilizadas.	1 piquete	2
24 Jun.	21:00 - 23:00	Aud. I	Piquete permanente de limpeza e desinfecção, com detergente higienizante à base de álcool (SABA) do mobiliário e equipamentos de palco entre diferentes utilizadores. Nos períodos intercalares limpeza e desinfecção dos wc's, foyers, corrimões, puxadores e superfícies de contacto multiuso à base de álcool (SABA), limpeza e desinfecção para pisos e revestimentos (pedra cerâmica) para o efeito, solução hipoclorídrica.	1 piquete	2

Sistema de Ventilação e Renovação do Ar.

- Renovação permanente do ar através do sistema existente nas infraestruturas composto por várias UTA's instaladas na cobertura com as características associadas à função com capacidade de renovação a 100%.
- Serviço de manutenção do sistema de acordo com as recomendações do fabricante e implementação de procedimentos de acordo com o definido nas orientações da DGS.

Serviços de Audiovisuais

- Higienização e desinfecção de todo o equipamento antes de dar entrada no recinto;
- Planeamento de montagens, em articulação com o espaço, garantindo o cumprimento das Medidas de Autoprotecção (MAP) e distanciamento físico;
- Embalagem e transporte de microfones, auscultadores e materiais disponibilizados aos intervenientes, em sacos zip devidamente higienizados;
- Na preparação da sua utilização, o técnico devidamente munido dos EPI's necessários, instalará o microfone e o emissor no orador;
- Higienização e desinfecção de todo o equipamento susceptível de contacto com os participantes do evento, após a montagem e ensaios, e entre cada utilização;
- Intransmissibilidade de material entre participantes durante as actividades;
- Recomendação do uso de computadores pessoais de cada interveniente;
- Manter o distanciamento obrigatório entre todos os colaboradores afectos às régies ou quaisquer outras áreas de apoio á operação.

Serviços de *Catering*

Em complementaridade com as medidas de segurança alimentar em vigor, todas as operações de *catering* durante o evento estão sujeitas às medidas específicas recomendadas pela DGS para o sector da restauração, nomeadamente,

- Proibição de *self-service* e serviço obrigatório para todas as comidas e bebidas, por funcionários habilitados;
- Uso obrigatório de EPI's específicos, (máscara, luvas e toucas) para diferentes tarefas de todos os colaboradores afectos à operação;

- Colocação de dispensadores para higienização das mãos perto de todos os pontos de serviço para uso obrigatório dos clientes;
- Protocolo de limpeza e higienização da área de *catering* e desinfecção de todas as superfícies entre utilizações por diferentes pessoas;
- Uso preferencial de descartáveis no serviço de comidas e bebidas em todas as operações realizadas no evento;
- Sinalética presente para assegurar a sensibilização dos participantes no sentido de adoptarem comportamentos seguros.

Sensibilização, Divulgação e Aplicação das Medidas de Prevenção

- Afixação das medidas de prevenção e regimes de higiene e desinfecção em vigor na entrada e em local bem visível, bem como outras orientações tidas como relevantes para um comportamento preventivo, em formato estático ou digital;
- Responsabilizar os parceiros pelo cumprimento dos procedimentos definidos no presente plano de contingência, junto dos seus colaboradores e subcontratados, empresas montadoras, fornecedores de serviços de *catering*, etc.:
- Todas as pessoas físicas e jurídicas que participam na montagem, realização e desmontagem do evento - expositores, empreiteiros e subempreiteiros, deverão assegurar o cumprimento de todas as suas obrigações em conformidade com a legislação relativa às condições de prevenção de riscos que é aplicável a actividades e por si realizadas.
- Sempre que se justifique, poderão ser solicitados os Planos Internos de Contingência SARS-CoV-2 (obrigatório para todas as empresas), com as medidas aplicáveis aos seus trabalhadores afectos ao evento.

Exemplos de Sinalética

